

O Sabe-Tudo

Ridendo, dicere verum

Quid vetat?

ANNO I

» DIRECÇÃO DE RAPAZES SÉRIOS «

NUM. 12

Chroniqueta

Por acaso encontrei-me com a Mulher cujo perfil vinha de ha tempos traçado na minha mente, como se a encontrando, realizasse um ideal de moço.

D'ella procurei me acercar, e quando com um sorriso festivo demonstrei a satisfação do todo meu eu, ella que tomara-me da mão disse:

— "Leio aqui as preocupações do presente pelo pouco caso que fez do seu passado."

— E' assim o mundo, respondeu.

— Talvez o seu olhar neste momento, queita, lembrando o passado, revivel-o no presente, porém é tarde! Antigamente as coisas eram outras. Pelo Natal recebia-se as boas-festas, em cartões, em castanhas, em vinhos e em especie. Pelo 1.º de Janeiro, á meia noite repicavam-se os sinos dando as boas entradas de Anno Novo, as amizades pessoas eram mantidas entre adversarios politicos, os visinhos trocavam entre si, neste dia, doces e quitutes do seu diario, era enfim um conagração geral do povo.

— Sim...

— Hoje que vê o senhor?

A Inveja, a Maledicencia, a Intriga e especialmente a Ingratidão, bancando a elegancia por toda parte, com escalas pelos...cinemas.

Querera acaso o senhor reviver o que já não existe, creando para o futuro um novo passado?...?

Olhos fitos em seus negros e grandes olhos, mão apertada a sua finissima e perfumada mão, balbuciei:

— "Teu nome? Tua patria?!"

E ella fugindo-se bruscamente de minha presença, com sua voz meliflua de sereia encantadora, pronunciou:

— "Mocidade! Bohemia!"

Carnet

Hermione, amiga! Cumprimentos.

Eu venho do Cine, o nosso elegante cinema, onde pouca gente vai assistir o film— é halariante mas é factor a mór parte dos que lá vão podem ter toda a intenção— menos a de provar o amor pela scena muda.

Na sala de espera é tudo bem luxuoso e é onde iniciam-se os *flirts*.

Numa *sweet-remember* eu acabo de considerar o quanto é diverso o modo de pensar e agir das nossas mñes, hodiernas.

Com a maior sencereção uma "gate", de frente a mim, abriu um estojo doado, sacou um pequeno amlinho e, ás furtadelas no espelhinho da carteira metalica, polvilhou-se á contento!

Uma outra mlla. aproximou-se e procurou, com um prelo que enrubescia, retocar a tela de sua face...Francamente, Hermione, qualquer pessoa dos meus tempos ficar extasiado em ver uma moça compor a face deante do espelhinho, e immerge-o no pó aromatico...

MARCUS.

GUARANA'?

— Sim, *champagne*, refrigerante tonico delicioso da Companhia Antarctica Paulista de São Paulo.

— Representante nesta Capital: — *Antonio Braconi*.

Reconhecia-a então, e baixinho tranteei:

"....."

De tudo sempre sorrindo Bem longe nos occultar... Como bohemios errantes Que repetem delirantes, Pr'a ser feliz—basta amar!"

"....."

Era ella uma Cigana vinda do interior.

Tal a chroniqueta.

J. Sô.

O HOMEM

(Para o HALMA)

Valeria alguma particula de energia gasta em se descrever a personalidade do Homem?

— Não, responde o bom senso. Ella está bem descripta, abundantemente e em todas as suas particularidades, mesmo as mais simples.

Os factos falam mais eloquentemente que qualquer vocabulario mais escolhido que fosse.

Cada dia que seguimos na Vida é um passo de perfeição para o Homem.

Elle não precisa de reclamações.

Elle não precisa de versos, poemas e prozas para o seu enaltecimento.

O Homem representa neste planeta (e nos que ainda possam existir) um escudo inquebrantavel e, quando conscio de seu poderio dominante, atravessa victorioso pelo terreno do Impossivel derrotando o grande exercito que se lhe antepõe — que são as vicissitudes da Vida—.

O Homem vence porque a sua missão é vencer...

Quando o Divino Creador dos Mundos creou o Homem, sua absoluta semelhança, foi porque viu que elle cumpriria com denodo os encargos que lhe confiasse.

Creou, então, a Mulher, para este a dirigir.

Os seculos passam e o Homem, inquebrantavel, firme, resolute, confiante prosegue em seu itinerario de escarpes crispantes pelo immenso mundo afóra — que é a vida — a conduzir o não pequeno fardo que o Architecto Supremo o confiara.

O Mundo seria Imperfeito se houvesse outro ente capaz de empreender a missão do Homem, haveria dualidade — e elle é contraproducente.—

O Homem é o verdadeiro innovador do Universo — quando aquelle vence, este progride.

VENICIUS.

Patrões a lapis**IX**

E' o Camões do commercio. Quazi cego
 A enxergar mais do que qualquer fraguez,
 Sem estôpa jamais bateu no prego
 Das mentiras que prega duma vez.

Jogador, dos de fama vale tres,
 E' trunfo, é bicho, seu valor não nego,
 Ganha n'um anno e gasta n'um só mez
 Nessa verdade que brincando allego.

Alto, magro, Zarólho, muito feio
 Parece a morte com seu triste manto
 E de morrer jamais teve receio.

Tem um desejo para a extrema unção,
 Pedir a um padre que lhe tire o santo
 E lhe ponha um baralho no caixão.

Caixeiro.**Gostos Diferentes.**

Encontrei-me ha dias, com
 uns almofadinhas na cidade
 alta, que discutiam sobre flores.

Um delles, baixinho, gordo,
 dizia que a flor que mais ado-
 ra n'este mundo, é a Rosa...

O outro, typo vistoso, filho
 de um capitalista, possuidor
 dos navios maiores do Brasil,
 como dentre elles, o grande
 transatlantico "Alliança", dizia
 que a flor que elle mais ado-
 rava era a... Camelia... ou no-
 me parecido com este. Virou-
 se o 3° e disse: cada um tem
 seu gosto, assim como eu apre-
 cio muito a Dhalia.

E disse o 2° novamente:
 mas fulano, eu sei que apre-
 cias a Dhalia, mas juro que
 aprecias muito mais aquella
 flor...

— Aquella flor?

— Sim; a J.

DIXON.**E' cedo camarada...**

Não é que o nosso amigo
 Mario Bastos, apesar de ser
 bastante relacionado entre nós
 e esquecendo-se talvez ser um
 homem fallido, transformou-se
 em um temível fiteiro, já ten-
 do adquirido para desempe-
 nhar semelhante mister, um par
 de olhos com o qual age sem
 o menor escrúpulo, apesar do
 Carnaval estar bastante longe.

E' cedo camarada...

Amor desfeito

Em certo logarejo comme-
 morava-se com desusado bri-
 lho as tradições do glorioso
 apostolo S. João.

Ao ar livre grandes foguei-
 ras davam a festa um raro
 realce, não deixando um só
 momento de espoucar nos arés
 inumeras gyrandolas de fogue-
 tes.

N'um salão ricamente deco-
 rado, elegantes pares faziam o
 gyro-volteio de uma valsa
 melodiosa cujo compasso era
 adquado com os *flirts* dos
 namorados.

Foi ahi que tive opportunida-
 de de ver a jovem com quem
 dias antes havia sonhado...

Foi ahi, onde a alegria
 dominava todas as phisiono-
 mias, foi nesse ambiente de
 festas que me foi possível
 declarar-lhe o meu amor, e,
 ouvir de seus roseos labios as
 esperanças de ser amado.

Poucos dias se passaram e
 o nosso amor solidamente se
 alicenciou em nossas almas.

A nossa compreensão se
 irmanava em um só ideal...

Mas... quando já não encon-
 travamos indecisão na nossa
 felicidade, ella, talvez para
 ceder aos desejos de alguém
 teve que partir, deixando-me o
 coração envolto nas mais acer-
 bas dores.

Hoje, recordando o nosso
 amor perdido, encontro linitivo
 em um punhado de ondas que
 o separa.

ZE' D' Lenha.**Elle, sim!...**

Quem vê o Ricardinho da
 padaria nacional, na rua, jul-
 ga que elle é muito sério,
 porém, só vendo-o na padaria
 é que se pôde avaliar, o ho-
 memzinho é um bicho carpin-
 teiro, as pobrezinhas das gra-
 xeiras não podem ir lá com-
 prar roscas que o homemzinho
 não lhes dirija graçolarinhas pe-
 zadas que as fazem corar de
 pejo e se fosse só com as
 graxeirinhas não seria nada;
 mas, é com todos que lá vão,
 não escapa nem urso.

Ora seu Ricardinho tenha
 mais um pouco de... juízo.

Grande stock de papel
MANILHA
BARATISSIMO
 na Casa SAMORINI & C.

RECEITANDO...

P'ra quem tem cabeça inchada
 Como o tal de seu Galdino
 Deve tomar cascara sagrada
 E tambem sandalo citrino.

Lá na casa do Coelho,
 Ao caixeirinho Vidal,
 Receitei-lhe uma loção
 Da tal prata coloidal.

Receitei lá no Correio
 Ao Florencio matacão.
 Pomada de S. Ignacia
 Unguento basilicão.

Lá no salão do Tagerro
 Ao barbeiro Juvenal
 Receitei uns comprimidos
 De quinino e sufonal.

No Correio receitei
 Para Djalma Sant'Anna.
 Pilulas de fedegoso.
 E tambem de caferana.

Dr. Sabe Tudo.**Flanando**

Na quarta sessão do nosso
 Correio trabalha um expedi-
 cionario que tem os dedos anu-
 lar e medio de ambas as mãos
 xiphopagos fallando com um
 de seus innumeros collegas a
 respeito d'este defeito, aliás
 muito singular, disse-me elle que
 era um defeito de nascimento, e
 eu fiquei a mututar como pro-
 duzia isto ser, se Nascimento
 trabalha na thesouraria, porém
 a noite, depois de rezar mi-
 nhas orações a diversos san-
 tos, inclusive Santa Anna, e
 que reflectindo com um pouco
 mais de atenção sobre o
 caso, comprehendí que o col-
 lega referia-se ao nascimento
 do alludido funcionario.

Eu sou mesmo uma... bara-
 ta não é?

D. Juan.**Na feira**

Este osso mercado é um
 perigo, quem lá for é preciso
 ir muito na surdina senão está
 habilitado a entrar em caçam-
 badas duplas.

Ha tempos atraz, uma creou-
 la deu de tamancos nas mi-
 mosas faces de um innocente
 disciplinador; agora, esta que
 relatamos não foi mais com
 tamanco, e sim com cacete
 e cacete solido que augmentou
 a reirega por um bom pedaço
 de tempo.

E sempre as Therezas...

TELEGRAMMAS

(Serviço especial do SABE-TUDO)

Rua Sete, 21.— Os vultos atrás Prefeitura continuam. Moradores daqui assombrados. Pedimos providencias.

Largo Theatro, 21.— Avelino Trinxet inaugurou "vitrine" não dando agua a pintos.

Largo Theatro, 21.— Pavoroso incendio alfaiataria Manatto, devido cabelleira do Humberto communicar com fios electricos.

Largo Theatro, 21.— Ettore Mosselli com medo incendio botou barbas de molho.

Largo Theatro, 21.— Passou aqui Ary Grijó com cordas, allegando ir pegar bois. Destino ignorado não sabemos paradeiro do mesmo.

Rua Sete, 21.— Moças daqui choram a partida do Adhemar Tourinho, dizendo ser ingrato, pois não se despediu das mesmas.

Rua Domingos Martins, 21.— Moças daqui pretendem empastellar "Sabe-Tudo", porque todos domingos mexe com ellas.

Parque Moscoso, 21.— Esteve aqui domingo illustre homem publico dr. Romeu Loureiro. Devido surpresa s. exa. não foi recebido como deveria ser.

Parque Moscoso, 21.— Dominico só se ouvia da bocca das "graxeias" estas palavras:—"Nem urso". Dizem ser um novo dictado, porém não tem graça alguma.

Villa Rubim, 18.— Moças aqui aggredu reporter por causa annuncio "Sabe-tudo".

Villa Velha, 15.— Consta que dentro breves dias apparecerá aqui um jornal litterario, politico, sportivo, cavador, humoristico, etc., etc. dirigidos pelos conhecidos litteratos patricios, Zezinho, C. Freitas, Duartinho, etc.

Rio, 15.— Falla-se aqui insistentemente que o illustre "juista" Vicente Loureiro, será convidado dirigir pasta justiça futuro governo.

Villa Velha, 15.— Millionario Antonio Rodrigues, após insistentes pedidos directoria Leopoldina Railway, afim entrar para seu quadro social, resolveu acceitar convite, mediante 25 clausulas que opportunamente farei sciente a esse jornal.

Ao illustre Dr. Sabe Tudo

Comtigo não me aborreço
Pela tua injeccãosinha,
Pois de ti já esperava
Aquella respostasinha.

Não necessito de injeccão
Do teu sulfato de zinco,
Pois nada mais tenho
Na Duque, trinta e cinco.

E' verdade que já amei.
Quatro moças melindrosas,
Porém tudo se acabou
Restando nuvens de... rosas.

Diz o prezado amigo
Com justa razão não amar,
Mas como aviso te digo:
Não vá alguma te *amarrar*...

Dizes namorar as mortas.
Detestas o matrimonio?
Ou porque a "zinha" mora
Lá em Santo Antonio?

Quasi ia me esquecendo
Um recado pequenino:
Uns beijinhos nas *creanças*,
Que mandei Zé Avelino.

Zé Machado.

Driblando...

Dizem os filhos da candinha:

Que Gilberto Paixão é o
ballipoldista mais convencido
de Victoria.

Que Edmundo foi transferido
para o segundo quadro,
para satisfazer alguém, sacrificando
assim o primeiro, o qual
vê-se privado do optimo elemento.

Que Odilon está em decadencia
devido ser muito *cavador*.

Que Alberto Quintaes vae
abandonar o "foot-ball" devido
as derrotas soffridas ultimamente
pelo Rio Branco.

Que Luiz Aguiar agiu pessimamente
no penultimo jogo
America X Rio Branco.

Que o primeiro quadro do
Moscoso precisa ser mais assiduo
aos "trainings" para não
lograr jamais a expectativa de
seus innumerados adeptos.

Que Malisek é o "keeper"
mais convencido entre nós.

Que Argeu no ultimo jogo
não mostrou a agilidade que
lhe é peculiar.

Que Vellozo promete ser um
optimio ballipoldista.

Centerforward.

O "Sabe-Tudo" em Jucutuquara

Sylvia Santos—Então já deixou de bancar "scret"?

Natheodalia M.—Prevenimos a amiguinha que é bom evitar beber agua na torneira quando J. C. estiver quebrando pedra ali perto, pois, pode ser victima.

Josepha N.—Tenha paciencia, que muito em breve terá prazer em vir fallar com o M.

P. F.—Então a senhorita não quer que ninguém saiba a data do seu anniversario.

Já descobrimos.

Maria Moraes—Quando pretende collocar o dente de ouro?

Alipio Valladares—Sabemos que o amiguinho tem gracedo bastante com a futura, por ver seu nome publicado no "Sabe-Tudo"?... Olha sr. Alipio, um dia da "caça outro do caçador"!

J. Carvalhinho—Pedimos ao amigo comparecer até o Morro Santa Clara para evitar que a cigana venha até o cruzamento vel-o.

E. Nascimento—Então? tomastes nosso conselho?

TELEGRAMMAS

Jucutuquara, 18.—Moças aqui indignadas devido nomes sahir "Sabe-Tudo" chamaram doutor A. Valladares advogar causa.

Jucutuquara, 19.—Passou aqui Agenor Moreira, destino ignorado.

Importante

Perlitos, Bella Diva, Victoria Roayles, Bella Cubana, Sem Rival, Pour La Noblesse e Columbina

São as marcas de CHARUTOS DAMNEMANN preferidos dos srs. fumantes de bom gosto.

— Experimente e verá —

Representant. depositario — Antonio Braconl.

Epitaphio



Aqui jaz o Anno Velho,
O novo já vem chegando.
E a nossas Obras do Porto?
Em projectos vão ficando.

EBEGAMPCIAS...

D. Santos — Com a temporada da Companhia Alencar, a amiguinha, naturalmente continua os flirts, não é?

Julia Gomes — Soubemos que a senhorita quer colaborar no nosso jornal? Muito prazer teríamos.

Elvira P. — A sympathia da senhorita causou profundo amor ao zinho chegado recentemente.

Glaucia N. — Então a amiguinha quer estrangular o nosso reporter!...

Clarice R. — Estamos investigando para saber qual é o novo predilecto da senhorita.

E. Rosa. — temos notado que o amor da senhorita está se alicercando.

O. Nova. — Até que enfim. E' mesmo o *banqueiro*?

Adolphina L. — A amiguinha não tem razão de dizer que detesta o "Sabe-Tudo" na Villa Rubim, pois não encontramos differença.

Nice C. — Quando a Senhorita sahir no nosso Jornal não descomponha as suas amiguinhas.

Virgilia C. F. — Então a amiguinha disse que não dava confiança em sahir neste jornal? Só modestia.

Ormanda V. S. — Então a amiguinha foi em Santo Antonio zombar dos *defuntos*?

Nayds F. — A senhorita precisa deixar de conversar com o O. A. na janella de sua casa.

João Tironi — Desista, que a I. não dá-lhe confiança.

João P. Mendonça — Porque é que o sr. não gosta de ver o nome de sua noiva em nosso *jornalzinho*? Não achamol-a tão matuta!...

Laurentina Silva — Deixe as suas lagrimas para outra oportunidade.

Maria V. Rangel — A senhorita não deve facilitar por que a materia é a mais difficil.

Guilhermina S. — Soubemos que a senhorita e o noivosinho apreciam muito o nosso *jornalzinho*?...

Adelia M. Santos — A senhorita precisa deixar de ser fiteira. Se o noivo souber...

Luiz F. — Então estava só esperando a pequena chegar para fazel-a emmagrecer, hein?

J. Aristides — Não seja convencido por ver as meninas conversar consigo!

O "Sabe Tudo" na Villa Rubim**Falla-se... e commenta-se...**

Que Sinhasinha C. quem verificar praça no Corpo Militar de Policia como cabo de esquarda.

Que M. D. Maia arrasou os olhos d'agua de contentamento por ter sido publicada em nosso *jornalsinho*.

Que S. Bandeira proferiu a uma sua amiguinha que as moças publicadas no "Sabe-Tudo" eram só aquellas que não se prezavam.

Não achamos sufficiente taes pilérias, todavia a senhorita isto, muito demonstrou-se anciosa para tambem ser publicada.

Agora deve estar satisfeita não é?...

Uma surpresa!

Hoje por ser o dia que festejamos o Nascimento do Redemptor do Mundo, o meu particular amigo e distincto homem publico Ary Grijó em homenagem a mesma data abrirá os seus magnificos salões aos seus innumerados amigos, fazendo grande distribuição de brinquedos e bonbons do querido Papae Noel, ás creanças de todas as edades.

O *bota-fôra* do meu eminente amigo, que promete ser magnifico se effectuará em seu magestoso palacete particular sito á rua Duque de Caxias n. 26, onde todos que lá forem terão oportunidade de admirar a maravilhosa arvore de Natal, a qual seguirá depois das festas para a Exposição do Centenario que se realizará na Capital Federal no anno vindouro, devido a ser de facto uma raridade nunca vista em nosso Brasil.

Eu confessando-me grato ao prezado amigo, pela gentileza de seu amavel convite, ando a procura do meu illustre amigo dr. Sabe Tudo, para lhe dizer sómenté estas tres palavras:

— Vamos até lá?

Zé Machado.

Querem

um refrigerante e tonico delicioso

Bebam

— *Guarandá-Champagne* —

Eu sei melindrosas...

Que Odilon S. está sendo *atacado* pelos olhares de uma elegante viuvinha...e elle está *invulneravel*.

Que Augusto F. está idolatrando uma *santinha* (santa pequena) que desapareceu de S. Francisco.

Que M. M. Rezende custou mais conseguiu a realisação da nupcia.

Que J. Maia andou a procura de um paletot no alfaiate para substituir um outro que se acha actualmente archivado em uma cesta de lixo.

Que P. D. Nascimento acha que o doce mais preferivel é a Mariola.

Que Elpidio V. Cunha anda distribuindo receitas medicas para os guardas civis.

Que Deodencio Araujo está apaixonado pela senhorita, mas...ella o detesta.

Que Vicente Dias tentou bancar com a P. no Circo, porrem ella não ligou-lhe a menor importancia, mesmo porque o Ernestino tambem estava presente.

Que Osvaldo Queiroz vae pedir a menina de S. Matheus.

Que Cezar Carvallinho cobriu o "leme" com o seu amigo Madeira no baile do Couby.

Que o Vandyr foi derrotado pelo A.

Que Lucio Andrade se casará no proximo anno.

Já não é sem tempo, pois o seu namoro esta ficando chronico.

Que Hugo Delgado quer mesmo bancar a viuva. Faz bem.

ELLES...

Funcionario do telegrapho,
Feioso pernóstico emfim
Apresentamos aos leitores
O nosso amigo Bomfim.

O menino Ernestino
E' mocinho entusiasmado
Quando está vendendo sellos
Fica todo atrapalhado.

Nasceu em Cariacica
Terra de rapaz ciumento
Funcionario da "Restante"
Alcebiades Maciel Sarmiento.

Voador.